

Observações:

Desde 1978 deram-se algumas modificações:

- 1) Não existe o "Gargulho" como aldeia, mas, naquela localidade moram alguns índios desaldeados.
- 2) Há 10 anos, um grupo separou-se da Aldeia Rio Sono, espalhando-se na região, chamada "Aldeinha", (nas proximidades dos ribeirões Aldeia, Água Fria e Rio Preto) formando agora a Aldeia Nova. (1980).
- 3) O P. I. Rio Sono (Baixa Funda) encontra-se abandonado, isto é, os índios foram atraídos por um projeto agrícola da Funai, numa distância de 15 Km em direção de Tocantina e apenas 6 Km distantes da Aldeia Nova, formando agora a Aldeia Brejo Comprido (1981).
- 4) O P. I. do Funil abrange também a Aldeia Serrinha, tanto que, a chefe da Funai passou a morar na Serrinha, por causa dos problemas da demarcação (ou não-demarcação) da área do Funil.
- 5) Os mais velhos da Aldeia Nova não concordam com todos os pronunciamentos do P. Rinaldo em seu relatório. Digam, por ex. pl.:
 - Ktēptehi não é nome de clã extinto, é o nosso nome antigo de nação, tribo.
 Nós nos chamamos de Akwē, enquanto índio.
 Também os Ktabō, Apimajē, etc. são Akwē.
 Repetem: Ktēptehi é o nosso nome antigo!
- 6) Pela nova estrada, a distância de Tocantina para a aldeia Rio Sono não é mais de 80 Km, somente 70 Km ±. 6-9-82 / Filiz Ubaldini